

# Projeto destina recursos para proprietários rurais de Minas Gerais

Ter 15 outubro

Propriedades rurais de Minas Gerais, inseridas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, poderão se candidatar a receber recursos para recuperação de áreas. Por meio de edital do [Governo Estado](#), serão destinados US\$ 2 milhões para restauração de florestas e terras degradadas para usos alternativos do solo que armazenem carbono.

A iniciativa é do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), como parte do projeto Conexão Mata Atlântica. As áreas a serem trabalhadas são as de preservação permanente, degradadas e de Reserva Legal. Serão utilizadas técnicas como Sistemas Agroflorestais (SAFs), Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e/ou recuperação com florestas nativas.

O analista ambiental do IEF e coordenador do projeto, Marcelo Massaharu Araki, explica que, entre outros benefícios, o instituto fornecerá ao proprietário rural mudas e insumos necessários à implantação do projeto. Após aprovada a inserção da propriedade, equipe do projeto realizará vistoria e determinará o que é necessário para a execução das ações.

“Os participantes também receberão assistência técnica para a condução das ações de proteção e restauração ambiental nas áreas”, explica o analista ambiental.

## Restauração

Além da recuperação, o projeto Conexão Mata Atlântica também implementa ações que promovem a conexão dos fragmentos florestais, o aumento do estoque de carbono e a manutenção da biodiversidade. Também estimula a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como conversão de pastagens, especialmente aquelas degradadas, em sistemas silvipastoris ou agroflorestais, por meio de capacitações, com a realização de dia de campo em diversos municípios da Bacia do rio Paraíba do Sul.

Entre as modalidades desenvolvidas em Minas Gerais, o projeto atua na recuperação ambiental que restaura áreas degradadas com o plantio de espécies nativas e exóticas, gerando e mantendo os serviços dos ecossistemas em paisagens produtivas. O trabalho é direcionado a agroecossistemas e incentiva a conservação de vegetação nativa e a adoção de sistemas produtivos sustentáveis em imóveis rurais.

Uma das iniciativas em curso é a capacitação de produtores rurais para a recuperação e a preservação dos serviços de clima e de biodiversidade na Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, um dos principais mananciais de abastecimento da região Sudeste do país. Cerca de 900 proprietários já receberam treinamento para a recuperação ambiental de suas propriedades, além de receberem insumos e material para reduzir os impactos decorrentes de erosão e assoreamentos.

## **Participação**

Os proprietários interessados em se candidatar devem ter o Cadastro Ambiental Rural (CAR); não possuir pendências com o estado no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) ou qualquer outro cadastro; e possuir documentação da propriedade ou que comprove sua posse.

As áreas devem ter até quatro modulo fiscais; formar corredor ecológico; estar localizada em área de abastecimento de água de cidades e ser caracterizada como área degradada.

As candidaturas poderão ser enviadas até o 1º de agosto de 2020. O edital, orientações, anexos e a ficha de inscrição estão disponíveis [na página do Instituto Estadual de Florestas](#).

## **Conexão mata Atlântica**

O projeto Conexão Mata Atlântica desenvolve ações relacionadas à conservação da biodiversidade e a benefícios ao clima nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Os recursos são provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e gestão da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).